Município de Aljezur formaliza parceria no âmbito do Projeto TerraSeixe

9 de Fevereiro, 2017

O Município de Aljezur formalizou no dia 7 de fevereiro, uma parceria no âmbito do Projeto TerraSeixe – Gestão Ambiental Partilhada no Sudoeste de Portugal com o GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente e a Ação Ambiental para o Barlavento Algarvio, consórcio coordenador do projeto, tendo em vista a submissão de uma candidatura ao Programa CRESC Algarve 2020.

Considerando o valor global da candidatura de 75 mil euros com uma taxa de financiamento de 70%, será comparticipado pelo Município de Aljezur 7.500 euros, referente à parte de financiamento próprio.

O projeto nasceu de preocupações com o estado de conservação da biodiversidade na Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seixe (BHRS), mais especificamente, com a vulnerabilidade com a espécie Carvalho de Monchique (Quercus canariensis), espécie endémica desta região. Como resultado destas preocupações, e com interesse em criar sinergias e redes colaborativas a nível local que promovam o desenvolvimento das comunidades locais, foi criada em agosto de 2015 uma parceria entre o GEOTA e a Ação Ambiental para o Barlavento Algarvio.

Este projeto piloto de caráter transdisciplinar na área da conservação da biodiversidade, uso do solo e das alterações climáticas, desenvolve-se, em particular, com a proteção e conservação de espécies de distribuição restrita, como sejam as espécies endémicas e com a necessidade de ordenar e gerir este território com vista a torná-lo mais resiliente face às alterações climáticas, que já se fazem sentir ou que se prevejam, e em relação às quais o Sul de Portugal é particularmente vulnerável.

De entre os principais objetivos consta, a definição e implementação de boas práticas de gestão que assegurem a conservação da biodiversidade e o restauro dos ecossistemas num contexto de alterações globais emergentes; a criação de um refúgio climático que se constitua como uma área experimental e demonstrativa de medidas de adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas; e a criação de um centro de apoio à educação ambiental, ao ecoturismo, à investigação e ao turismo científico, a nível internacional, na perspetiva do desenvolvimento rural e promoção da economia local.

A área de intervenção do projeto é a BHRS, que inclui parte dos municípios de Monchique, Aljezur e Odemira. Em comunicado, o município refere que “esta área apresenta características biogeográficas únicas ao beneficiar do efeito amenizador do clima que decorre da proximidade do mar e do relevo acentuado que favorece a existência de vales encaixados onde se desenvolvem as linhas de água. Esta combinação de características geográficas e orográficas criou

condições para a existência de um refúgio microclimático onde subsistem algumas espécies testemunhas de uma paisagem, comum no final do período Terciário, mas hoje praticamente inexistente em Portugal continental. A diversidade de flora e fauna conferem um valor inestimável às florestas autóctones desta bacia; valores, aliás, formalmente reconhecidos pela integração de grande parte deste território na Rede Natura 2000, Important Bird Areas e na Rede Nacional de Áreas Protegidas, que no seu total correspondem a 90% da BHRS”.

Neste momento o Projeto TerraSeixe conta com a colaboração de mais nove parceiros: Câmara Municipal de Monchique, Câmara Municipal de Aljezur, Junta de Freguesia de Odeceixe, Associação Vicentina, ICNF-DCN Algarve, APA-ARH Algarve, Universidade do Algarve, Universidade de Évora e a Universidade de Lisboa. Está em fase de apreciação a parceria com a Câmara Municipal de Odemira.